

PROGRAMA

Parte I. Dinheiro, Crédito e Capital: as abordagens críticas

A. Marxismo

1. Dinheiro
2. Crédito e ciclo do capital
3. Capital a juros e Capital Fictício

B.Keynesianismo

4. Dinheiro e Riqueza
5. Crédito e Riqueza
6. Instabilidade financeira: a abordagem minskyana

Parte II. Moeda, Crédito e Capital: as abordagens convencionais

7. Wicksell. Moeda, crédito e processo cumulativo
8. Da síntese neoclássica à crítica monetarista. Moeda, crédito a nova TQM e a política monetária LUCAS
9. Novo keynesianismo. Rigidez de preços, assimetria de informações e ciclo de crédito

Parte III. Temas monetários contemporâneos, em abordagens heterodoxas

10. O capitalismo com dominância financeira: a “quarta dimensão” e o protagonismo dos derivativos
11. Moeda no plano internacional, em uma visão crítica
12. A moderna teoria monetária (MMT) e o neocartalismo
13. Economia monetária no pós crise: Nova institucionalidade e mudanças no paradigma teórico
14. Uma visão sociológica da moeda: poder, violência e convenção.
15. Seminário final. Escolha de temas entre sugestões dos professores, elaboração de trabalho para apresentação em seminário final. Lista de temas será divulgada nas primeiras semanas, com bibliografia inicial.

Avaliação: resenhas, trabalho final e apresentação

BIBLIOGRAFIA

Parte I. Dinheiro, Crédito e Capital: as abordagens críticas

A. Marxismo

1. Dinheiro

*Marx (1974, vol. I cap. 3); Brunhoff (1978, cap 1); Marx (1971), Paulani (2014)

2. Crédito e ciclo do capital

*Hilferding (1973, caps. III a V); Marx (1974, livro II); Brunhoff (1978, segunda parte, caps 1 e 2)

3. Capital a juros e Capital Fictício

*Marx (1974, livro 3, seção 5, caps. 21 a 24); Hilferding (1973, caps. VII, VIII XI, XIII e XVIII); Belluzzo (2012), Marx (1974, livro 3, seção 5, cap. 29); Palludeto e Rossi (2015), Hudson (2010), Perelman (1987)

B.Keynesianismo

4. Dinheiro e Riqueza

*Keynes (1930, caps. 1 a 3 e 15); Keynes (1971; 1978); Wray (2002); Macedo e Silva (2006)

5. Crédito e Riqueza

*Keynes (1937a; 1937b; 1939; 1992); Carneiro (2009); Studart (1999); Keynes (1936, caps. 13 a 15; 17)

6. Instabilidade financeira: a abordagem minskyana

*Minsky (1975)

Parte II. Moeda, Crédito e Capital: as abordagens convencionais

7. Wicksell. Moeda, crédito e processo cumulativo

* Wicksell (1898[1965]); Wicksell (1927[1983]) livro segundo, parte quarta; Wicksell (1907);

8. Síntese neoclássica e Monetarismo

*Hicks (1967); Tobin (1987 e 1980, cap. 4); Hicks (1997a e 1997b); Nogueira da Costa (1995)

Friedman (*1997a; *1997b; 1987)

9. Novo keynesianismo. *Jaffee e Stiglitz (1990); Stiglitz (2004)

Parte III. Temas monetários contemporâneos, em abordagens heterodoxas

10. O capitalismo com dominância financeira: a “quarta dimensão” e o protagonismo dos derivativos

*Carneiro et al. (2015) *Aglietta (1998; 2004); Chesnais (2005)

11. A moderna teoria monetária ou neocartalismo

* Wray (2011); Wray (1889, cap. 1 a 5); Palley (2012), Lavoie (2013)

12. Moeda no plano internacional, em uma visão crítica.

*De Conti (2011); *De Conti, Biancarelli e Rossi (2013)

13. Economia monetária no pós crise: Nova institucionalidade e mudanças no paradigma teórico

Blanchard e Summers (2017)*, Cochrane (2016), Lara Rezende (2017)*, Da Roz (2018)

14. Uma visão sociológica da moeda: poder, violência e convenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aglietta, M. (2004) Macroeconomia Financeira. Editora Loyola.
- Belluzzo, L.G. O capital e suas metamorfoses. São Paulo: Editora Universidade Estadual de São Paulo, 2012.
- Blanchard, O. e Summers, L. (2017) *Rethinking stabilization policy. Back to the future*. Peterson Institute for International Economics (10/2017)
- Brunhoff, S. (1978). *A moeda em Marx*. São Paulo: Paz e Terra.
- Chesnais, F. (org.) (2005). A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Editora Boitempo.
- Carneiro, R. (1999) O financiamento da acumulação de ativos: um esquema analítico. Texto para discussão do IE/UNICAMP, n.167.
- Carneiro, R. ; Rossi, P. ; Mello, G. S. ; Chilatto-Leite, M.V . The Fourth Dimension: Derivatives and Financial Dominance. *The Review of Radical Political Economics*, p. 1-22, 2015.
- Cochrane, J. H. (2011). The Fiscal Theory of the Price Level and its Implications for Current Policy in the United States and Europe. Disponível em http://faculty.chicagobooth.edu/john.cochrane/research/papers/cochrane_fiscal_theory_panel_bfi.pdf
- Da Roz, F. (2018). Taxa de juros nominais negativas e o Caso Japonês: teoria, operacionalização e resultados. Dissertação de mestrado em economia defendida no IE/UNICAMP. Campinas, 2018.
- De Conti, B. (2011) Políticas cambial e monetária: os dilemas enfrentados por países emissores de moedas periféricas. Tese de doutoramento: IE/Unicamp.
- _____ ; Biancarelli, A. & P. Rossi. (2013) *Currency hierarchy, liquidity preference and exchange rates: a Keynesian/minskyan approach*. Campinas: IE/Unicamp, *mimeo*.
- Friedman, M. ((1997). O papel da política monetária. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Friedman, M. (1997). A teoria Quantitativa da moeda: uma reafirmação. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Friedman, M. (1987). *Quantity theory of money*. In: M. N. Eatwell J. Milgate, *The New Palgrave : a dictionary of economics*. London: McMillan.
- Hicks, J. (1967). The two Triads . In: J. Hicks, *Critical essays in Monetary Theory* . Oxford: Clarendon Press.
- Hicks, J. (1997). IS-LM: an explanation. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. Ed Ática.
- Hicks, J. (1997). Mr. Keynes and the Classics. In: R. Carneiro, *Os Clássicos da Economia vol 2*. São Paulo: Ática.
- Hilferding, R. (1973). *El capital Financiero*. Madrid: Editora Tecnos.
- Hudson, M. From Marx to Goldman Sachs: the fictions of fictitious capital, and the financialization of industry. *Critique*, v. 38, n. 3, p. 419-444, 2010.
- Jaffee, D. & J. Stiglitz (1990).*Credit Rationing*. In: *Handbook of Monetary Economics*. Benjamin M.Friedman and Frank H.Hahn (Org.).New York, North-Holland.
- Keynes, J. M. (1930). *A treatise on money*. In Keynes, J. M. The collected writings of John Maynard Keynes vol. V e VI. London: Macmillan.
- Keynes, J. M. (1936). *A teoria geral do emprego do juro e da moeda*. São Paulo: Atlas, 1982.
- Keynes, J. M. (1937a). *Mr. Keynes Finance* (Vol. CW). London.
- Keynes, J. (1937b). *Alternative Theories of the Rate of Interest*. (Vol. CW). London.
- Keynes, J. M. (1939). *The process of capital formation* (Vol. CW). London.
- Keynes, J. M. (1992). A teoria ex ante da taxa de juro. In: Vários, *Clássicos de literatura econômica*. Rio de Janeiro: IPEA.
- Lara Rezende, A. (2017). Juros, Moeda e Ortodoxia. Cia das Letras, São Paulo, Brasil.
- Lavoie, M. (2013) The Monetary and Fiscal Nexus of Neo-Chartalism: A Friendly Critique, *Journal of Economic Issues*, Volume 47, Issue 1, 2013.

- Macedo e Silva, A. C. (1996). Detalhes extraviados e ausências conspícuas: do *Treatise à General Theory*. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. Salvador: ANPEC, 1996.
- Marx, K. (1971). *Elementos fundamentales para la crítica de la economía política (borrador)*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores.
- Marx, K. (1974). *O Capital*. Rio de Janeiro, Brasil: Civilização Brasileira.
- Nogueira da Costa, F. (1995). Hicks e a liquidez. *Ensaio FEE*, 16(2), pp. 703-726.
- Minsky, H. (1975). *John Maynard Keynes*. London: Macmillan Press.
- Modigliani, F. (1944) "Liquidity Preference and the Theory of Interest and Money", *Econometrica*, v. 12, n. 1, jan., pp. 45-88.
- Palley, T. (2014) Modern money theory (MMT): the emperor still has no clothes, (mimeo).
- Palludeto, A. W. A. ; Rossi, P. (2015) O capital fictício: reinterpretação de uma categoria controversa. In: 43º ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA - ANPEC, 2015, Florianopolis.
- Paulani, L. M. . Money in contemporary capitalism and the autonomisation of capitalist forms in Marx's theory. *Cambridge Journal of Economics*, v. 38, p. 779-795, 2014.
- Patinkin, D. (1987), "Real Balance Effects", In: Eatwell, J.; Milgate, M. & Newman, P., (eds.) *The New Palgrave Dictionary of Economics*, Londres: Macmillan.
- Perelman, M. Marx's crises theory: Scarcity, labor, and finance. ABC-CLIO, 1987.
- Stiglitz, J. (2004). Rumo a um novo paradigma em economia monetária. São Paulo: Francis.
- Studart, R. (1999). O sistema financeiro e o financiamento do crescimento: uma alternativa pós-keynesiana à visão convencional. In Lima, G., Sicsú, J., e de Paula, L. F. R. (orgs.): *Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- Tobin, J. (1980) "The Real Balance Effects Reconsidered", In: Tobin, J. *Asset Accumulation and Economic Activity*, Chicago: University of Chicago Press.
- Tobin, J. (1980). *Selección de Cartera y Acumulación de Activos*. Madrid: Alianza Universidad.
- Tobin, J. (1987). Commercial banks as creators of Money. In: J. TOBIN, *Essays on Economics. Vol I, Macroeconomics*.
- Wicksell, K. (1898[1958]), "The Influence of the Rate of Interest on Commodity Prices", In: Lindahl (ed.) *Selected Papers on Economic Theory*, Cambridge: Harvard University Press.
- Wicksell, K. (1907), "The Influence of the Rate of Interest on Prices", *Economic Journal*, vol. 17, no 66.
- Wicksell, K. (1928[1983]), *Lições de Economia Política*, São Paulo: Abril Cultural.
- Wray, R. (1998). *Understanding Modern Money*. Edward Elgar.
- Wray, R. (2002). Senhoriagem ou soberania? *Economia e Sociedade* vol. 11, n. 2, (19), pp. 193-211.
- Wray, R. (2011). Modern Monetary Theory Primer. Material reunido em:
<http://neweconomicperspectives.org/modern-monetary-theory-primer.html>